



Época Balnear ou de Veraneio

Causas da sua curta duração

ESPINHO acaba de atingir o auge da concorrência e da animação da presente época de veraneio. Pode dizer-se, sem receio de desmentido, que a nossa Praia está pleórica de veraneantes de todos os pontos do País, mormente de Lisboa, do Porto, das Beiras e do Alentejo, cidades e regiões que fornecem a Espinho os maiores contingentes.

Os hotéis e pensões regurgitam; as casas de aluguer estão todas ocupadas, dá gosto vê-se o aspecto animado da praia de banhos, da Piscina-Solário, dos cafés e esplanadas, do Casino, dos salões de baile e dos cinemas; da Feira Popular, da formosa Avenida 8 e de todas as artérias da nossa extensa Vila e encantadora praia.

Pessoas, que têm visitado outras estâncias rivais, afirmam que Espinho é a praia mais animada do País, o que não nos repugna acreditar, dadas as condições naturais, as comodidades e as vantagens incomparáveis, que Espinho oferece aos seus hóspedes e visitantes.

E' pena, porém, que esta vida e animação, que este movimento e alegria não tenham começado pelo menos um mês antes e se não prolonguem por mais dois ou três meses, totalizando uns quatro ou cinco meses de vida intensa e animada como agora, e como sucedia em tempos idos em que nos meses de Julho e Agosto predominavam os espanhóis; em Agosto e Setembro e parte de Outubro a aristocracia, a magistratura, comerciantes, industriais e funcionalismo; em Outubro e Novembro os palradores e simpáticos «espanhóis da Bairrada» e os lavradores das regiões adjacentes.

Vários factores vêm nos últimos anos concorrendo para que, a bem dizer, só passados os primeiros dez dias de Agosto, é que a nossa Praia, como aliás todas as estâncias portuguesas, começa a animar-se verdadeiramente, e, atingidos os três últimos dias do mês, se retire a maioria dos banhistas, só em parte substituídos por outros no mês de Setembro, e que, passada a primeira quinzena, a debandada começa até ao êxodo completo no fim desse mês.

A ausência de banhistas espanhóis desde a guerra civil no seu país; a ida de numerosas famílias portuguesas para as estâncias espanholas onde a estadia se torna mais económica devido à desvalorização da peseta; a crise que o nosso Comércio e a nossa indústria vêm atravessando desde que terminou a segunda Grande Guerra—são razões que concorrem para a precária vida das praias e termas portuguesas. Além dessas, outra razão e não menos poderosa, veio vibrar um duro golpe nas nossas estâncias de repouso e turismo, a qual é o lamentável regime escolar em vigor, prolongando, demasiadamente, a época dos exames que termina quase em meados de Agosto e iniciando os anos lectivos no dia 1 de Outubro, limitando, por consequência, as férias dos estudantes e dos professores a pouco mais de um mês apenas.

Disso resulta que as famílias que têm filhos às voltas com os exames, só podem vir para as praias, para as termas ou para o campo, depois dos exames concluídos, sendo obrigadas a encurtarem a sua estadia nos lugares preferidos.

Ora, de todos os factores apontados, este é o que mais facilmente se pode eliminar, e para isso basta que S. Ex.ª o Ministro da Educação assim o entenda.

Torna-se, pois, necessário, para salvar as estâncias portuguesas da completa ruína, que as entidades que as dirigem se concentrem no sentido de exporem àquele membro do Governo—que não deixará de os atender,—os males e prejuizos que tal regime escolar está a causar, sem qualquer benefício visível para o ensino,—e pedindo a sua remodelação de forma a ampliar o período das férias dos estudantes e professores, medida que se nos afigura impor-se sob todos os pontos de vista.

GRANDE CONCURSO HÍPICO

Com bastante concorrência e animação teve início ontem, no hipódromo da Pedreira, ao sul desta Vila, o Grande Concurso Hípico de Espinho, tendo-se disputado as provas «Grémio do Comércio» e «Comissão Municipal de Turismo».

HOJE serão disputadas as provas: «Governador Civil de Aveiro» — Taça e prémios no valor de 5.100\$00;

— Grande Prémio «Casino de Espinho» — Taça e prémios no valor de 12.900\$00.

Amanhã não há provas.

Na terça-feira, 21: — Prova «Capitão Frazão» — Taça e prémios no valor de 5.300\$00;

«Imprensa» (Caça) — Taça e prémios no valor de 5.100\$00;

Quarta-feira, 22: — Provas; «Manuel Pinto Bizarro» (Despedida) — Taça e 3.100\$00;

Taça de Honra «Câmara Municipal de Espinho» e três taças de prata.

— Em todos os dias de provas haverá carreiras de camionetas entre o Largo da Graciosa e o local do Concurso Hípico.

Pelo Hospital da nossa Misericórdia

Voltamos hoje a apelar uma vez mais para a generosidade de todos os bons espinhenses, afim de que ajudem, o mais que puderem, a Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e o grupo de senhoras que a auxiliam, a levarem a cabo a realização dum grande sonho da nossa terra:—a construção do seu Hospital, ou melhor do Hospital de todos nós.

Segundo lemos nos jornais, também na Póvoa de Varzim se anda a pensar na construção dum Hospital da Misericórdia.

Pois, há dias, numa reunião das forças vivas locais para o efeito, houve um modesto chefe do Posto da P. S. P., que ali deu um grande exemplo de generosidade, abrindo uma subscrição com a importância de 500\$00.

Diante dum exemplo tão flagrantemente humanitário cristão, estamos em crer sinceramente que não haverá um só espinhense que deixe de contribuir, dentro das suas possibilidades, para a construção do Hospital.

Senhoras casadas e solteiras, meninas, homens casados e solteiros, rapazes, filhos natos ou adoptivos desta terra, imitai o nobre gesto do chefe do Posto da P. S. P. da Póvoa de Varzim!

Por Espinho e pelo seu Hospital!

«Pois quem dá aos pobres, empresta a Deus».

O Orfeão de Espinho

organiza um grandioso Arraial Minhoto nas noites de 26 e 27 do corrente e 1 e 2 de Setembro

O Orfeão de Espinho, vencidas algumas dificuldades, leva a efeito nas noites de 26 e 27 do corrente e 1 e 2 de Setembro, no esplêndido parque da Sr.ª D. Maria L. corda Lobo, sito à Rua 62, gentilmente cedido por aquela senhora, um grandioso Arraial Minhoto, cujo produto reverte a favor da construção do novo Hospital da Misericórdia de Espinho.

O aprazível parque apresentará uma surpreendente iluminação, barracas regionais. Nêle terão lugar bailes, animados por uma excelente orquestra ligeira e escolhidos programas de Variedades.

Ninguém deixará por certo de ir ao Arraial Minhoto, pois deste modo passará umas horas de agradável distração e contribuirá para a realização dum grande sonho de Espinho:—a construção do seu Hospital.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

A QUESTÃO DA RUA 23

Uma carta do Sr. Joaquim Mateiro e os comentários que a mesma nos sugere

Conforme acusamos no número anterior, a propósito das nossas locais referentes ao alargamento da faixa de rodagem da Rua 23, enviou nos o nosso amigo sr. Joaquim Mateiro uma carta cujo teor é o seguinte:

Espinho, 7 de Agosto de 1951

...Sr. Director da «Defesa de Espinho»

Vêjo que V. mantém o erro de pensar no alargamento da rua 23 e essa insistência pode induzir os serviços da Câmara a praticá-lo, quando só seria de admitir, se não houvesse outras ruas que carecem urgentemente de obras.

Mesmo que os confinantes dessa rua participem é muito difícil fazer atingir metade do valor da obra, porque serão dezenas de milhar de escudos e as outras dezenas serão ao fim e ao cabo, pagas pela Câmara. Sabe V. como são estas coisas.

De qualquer modo é sempre considerada uma despesa superflua, porque:—a faixa de rodagem da rua 23 tem 5,80 de largura:—a faixa de rodagem da rua 24, Estrada Nacional n.º 109, no seu tramo que atravessa Espinho, tem 6,00:—e ainda hoje não se exige oficialmente mais do que 5,50 de largura em faixas de rodagem de estradas de 1.ª classe.

Na rua 23, na sua largura actual, cabem normalmente três automóveis em movimento ou duas camionetas e se os estacionados dificultam esta circulação, isso é com a Polícia, mas essa e outras deficiências verificam-se nessa e nas outras ruas.

Atenciosamente agradece,

Joaquim Mateiro

Embora em discordância com as suas considerações, temos a louvar o sr. Joaquim Mateiro por vir lealmente manifestar a sua opinião sobre um assunto chamado à discussão por este jornal.

Apreciamos todos aqueles que defendam os seus pontos de vista com lógica e sinceridade, e no lugar próprio.

E agora respondamos:—O sr. Joaquim Mateiro considera um erro pensar no alargamento da Rua 23, ao contrário da nossa e da opinião, talvez de todos os proprietários e moradores daquela artéria.

Ao chamarmos a alargar, entendo subentende-se que nos referimos à sua faixa de rodagem e não propriamente ao alargamento geral ou seja do espaço compreendido entre as linhas das edificações.

(Continua na 3.ª página)

É na próxima 4.ª feira a festa da Misericórdia no salão nobre do Casino

Vai grande entusiasmo entre a sociedade elegante de Espinho e a distinta colónia balnear pela Festa da S. C. da Misericórdia, organizada pela Comissão de Madrinhas do futuro hospital e a favor da sua construção, a qual se realiza no dia 22 do corrente, no salão nobre do Casino.

Nessa festa, que deve alcançar grande brilhantismo, além de outras atracções, haverá um acto de Variedades no qual tomam parte os melhores artistas do Casino com a colaboração da magnífica orquestra Almeida Cruz.

Exposição Fotográfica

Vai efectuar-se no Bar Palácio desta Vila, no próximo dia 23, uma Exposição Fotográfica para amadores.

Todos os amadores, que desejarem expor trabalhos seus, devem dirigir-se à Casa Sousa e à Cabine Sonora.

A tourada de domingo último

Ao contrário do que muita gente esperava, a corrida de touros com que a Empresa Ivo Borba—Agostinho Coelho iniciou a época tauromáquica na nossa Praça de Touros, no pretérito domingo, foi muito razoável.

Os touros saíram bravos permitindo uma boa lide a quase todos os artistas, particularmente a João Núncio, ao espada Monolo de Sevilha e aos homens de forcado que fizeram excelentes pegas.

A sorte não correu bem para o espada «Blanquito» e para o peão de brega Virgílio Martins que foram colhidos, este aparatosamente pelo que teve de ser transportado ao Hospital Geral de S.º António do Porto onde ficou internado.

«Blanquito» depois de pensado na ambulância da Praça e na Misericórdia local, recolheu ao hotel e já seguiu para Espanha.

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

AGOSTO A MEIO

Já decorreu metade do mês de Agosto.

O tempo, que, a princípio, nos mimoseara com uns dias de nortada agreste, acabou por nos brindar com bom tempo, embora aiada um tanto longe da amenidade de outra...

O tempo marcha... Dentro dum quozena, a maior parte dos actuais banhistas abalará de regresso às suas terras.

Mas não se tem desperdiçado o reduzido tempo.

Aproveitam-se regaladamente as horas passadas na praia, na splanada, na Piscina ou no «picadeiro». Banhos fartos do sol e do mar são a nossa delícia...

Para as diversões, não há nada como a Piscina com o Francisco José e Odyr Odillon; o Casino e o S. Pedro, com o cinema, as suas orquestras ligeiras, a Célia Gamez e outros grandes artistas; a Feira Popular, com o «carroussel», etc., etc.

Para fecho das diversões, também houve uma animada corrida de touros.

Bom prato para os aficionados! Enfim, vai Agosto já a meio e nós com imensa tristeza vamos contando os dias que faltam para a partida.

Até lá, gozar, enquanto é tempo...

Agosto de 1951 Um Espinhense de fora

O banheiro Lapa

Continua a aguardar que lhe deem um carrinho

Mais uma vez chamamos a boa atenção das nossas entidades beneficentes, e principalmente da Comissão Municipal de Assistência, para a situação do velho banheiro Lapa a quem seria de toda a justiça pelo menos apresentar com uma cadeira de rodas para que ele se possa deslocar até à praia, onde durante tantos anos labutou, tendo no seu activo o salvamento de algumas vidas humanas.

Brevemente daremos a conhecer ao público de Espinho quanto esse velho lobo do mar é merecedor do auxilio das almas caridosas e das entidades oficiais

GRANDE CASINO de ESPINHO

CIN-TEATRO VARIEIADES

Apresenta hoje e amanhã o interessante filme nacional

Sonhar é Fácil

Natação

Nos dias 25 e 26 do corrente, na Piscina Solário Atlântico, realizam-se os Campeonatos Nacionais de Natação, a que concorrem os melhores nadadores do país.

PRÉDIOS EM ESPINHO

Vendo nas seguintes Ruas:

- Rua 18, por 220 contos; Rua 21, por 195 contos; Rua 63, por 260 contos; Rua 14, por 210 contos; Rua 4, por 80 contos; Rua 2, por 80 contos; Rua 12, por 65 contos.

Todos estes prédios estão sujeitos a oferta e alguns com facilidades. Terranos desde 20 contos. Prédios em MIRAMAR, AGUDA e GRANJA. TRATAR: - Napoleão Silva Rua 8, 757 - Telef. 151 - Espinho



Comarca da Feira

(SECRETARIA JUDICIAL)

2.ª publicação

Arrematação

No dia 10 de Outubro, pelas 11 horas à porta do Tribunal desta comarca e no processo de execução sumária que Adozinda Isabel dos Santos de Anta move contra António Rodrigues Cacheira de Espinho, vai pela 1.ª vez à praça um prédio penhorado na mesma execução formado de casa para habitação sita na rua 18 de Espinho, com a base da licitação de 9.600\$00.

E' depositário do prédio penhorado o executado António Rodrigues Cacheira, por quem o mesmo poderá ser mostrado.

Feira, 20 de Julho de 1951.

O chefe da secção, António Toscano Verifiquei: O Juiz de Direito António Lacerda

(Defesa de Espinho n.º 1012 19-8 951)

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL N.º 19/51

ANTÓNIO FREDERICO CERVEIRA ALCOFORADO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faço saber que, durante os 30 dias contados a partir do próximo dia 1 de Setembro, se acha aberto o Cofre da Tesouraria desta Câmara, para pagamento voluntário do IMPOSTO DE INCÊNDIOS relativo ao ano corrente.

Findo este prazo, e durante as operações preliminares do relaxe (mais 60 dias), terminados os quais se procederá a este, podem os contribuintes efectuar os referidos pagamentos, acrescidos de juros de mora.

Para conhecimento público, se publica este ou outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Espinho e Paços do Concelho, 10 de Agosto de 1951. O P. es dente da Câmara, António Fred. Cerv.ª Alcoforado (Defesa de Espinho n.º 1012 19 8 951)

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS - Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 - n.º 491 Telef. 110 - ESPINHO Res. - Paços de Brandão - Telef. 6

Banhos Quentes e Duches NO BALNEARIO DE ESPINHO

RUA 17 n.º 51 ABERTURA DESDE 21 DE CORRENTE COMPLETAMENTE REMODELADO COM NOVA GERENCIA. OS MELHORES DE TODO O PAIS PARA REUMATISMOS, DOENÇAS NERVOSAS, ETC. AGUA DIRECTAMENTE CANALIZADA DO MAR

A Questão da Rua 23

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

Concordamos em que haja muitas obras a fazer, de maior necessidade e urgência, que se sobrepõem ao alargamento total da referida faixa de rodagem. Por isso nós alvitramos que a obra se fizesse por fases, a começar imediatamente pelo trecho entre as ruas 8 e 12, para se aproveitar a circunstância de estarem ali em construção bastantes metros de passeios e que poderiam ficar já dentro do futuro alinhamento.

Além disso, desafogava-se um pouco o local, facilitando o trânsito de veículos e permitindo melhor arrumação aos automóveis de pessoas que se dirigem ao Teatro S. Pedro ou a outros pontos da Vila e que não encontram lugar mais próximo para os arrumarem.

Devemos reconhecer que Espinho, dispendo de muitos quilómetros de arruamentos, carece de logradouros onde os visitantes possam arrumar provisoriamente os seus carros, porquanto, as estreitas faixas de rodagem da maioria das nossas artérias não satisfazem esse ponto de vista que uma terra de turismo não pode deixar de considerar.

Se não reconheçêssemos que, de facto, há em Espinho necessidade de diversas obras nas nossas artérias e que os recursos do Município não podem por enquanto realizar, advogaríamos que fossem alargadas as faixas de rodagem de todas as ruas onde esse alargamento fosse possível, pois consideramos muito importante para os interesses de Espinho atrair o maior número de automobilistas e facilitar-lhes a arrumação dos seus carros. Caminhámos para um tempo em que as estâncias de turismo que não disponham de logradouros bastantes para os automóveis que as demandam, condenam-se a serem preteridas por outras que ofereçam tais vantagens a quem tem o hábito e prazer em passear.

Estamos certos de que o sr. Mateiro e outras pessoas da sua opinião se encararam calmamente este problema, hão-de reconhecer que temos razão, porque não olhamos apenas ao presente mas também ao futuro bem próximo.

Além disso, aceite o alvitro do alargamento por fases, o dispêndio que a Câmara teria de fazer, com o auxilio ou não dos proprietários, seria tão modesto que com ele nenhuma obra de vulto poderia realizar.

E assim se abriria o caminho para o futuro daquela movimentada artéria que poderia ficar completa no espaço de alguns anos, sem impedir que se realizassem outros melhoramentos que igualmente se impõem.

Eis o que se nos oferece dizer ao sr. Joaquim Mateiro.

COLÉGIO DE S. LUÍS INTERNATO E EXTERNATO Para educação de rapazes Mantém o 3.º Ciclo dos Liceus (6.º e 7.º anos) e a Aptidão às Universidades, com dois novos professores especializados Inscrições até 30 de Setembro, sem multa Reabre em 1 de Outubro Telefone 60 - Fraia de Espinho

COMUNICADO João da Silva Pardilhó, auzente em Venezuela, representado em Portugal pelo seu bastante procurador Ernesto Pereira de Oliveira, comunica ao Comércio em geral que, desde 20 de Maio deste ano, todo o passivo da sua oficina ficou a cargo do seu antigo empregado José da Fonseca, nada tendo, portanto, com quaisquer fornecimentos, posteriormente feitos à casa. Espinho, 18 de Agosto de 1951.

VENDE-SE Casa e terreno - Rua 14 esquina da 33 - ESPINHO

ALUGA-SE Garagem nova, na Rua 6, para reolha dum carro. Falar na Rua 14 n.º 883 - ESPINHO

VENDE-SE Os bens do sr. Manuel Alves Gomes, o qual tinha a sua residência em Silvalde, no extremo de Espinho.

50 CONTOS Emprestam-se por hipoteca. Falar urgente: Napoleão Silva na Rua 8-757 ou pelo Telef. 154 - ESPINHO

Necrologia

José Gonçalves Ramos Contando 81 anos, finou-se nesta Vila, no dia 13 do corrente, o sr. José Gonçalves Ramos, casado com a s.ra D. Maria da Conceição Gomes da Mota, pai do sr. Mário Gonçalves Ramos, empregado dos escritórios da C. P. em Espinho e avô, das meninas Maria Laura e Maria Antonieta Seixas Ramos. O finado era tio dos nossos amigos s.ra João Gonçalves Ramos, Anasácio G. Ramos, Vitorino, Manuel e Delfim Casal Ribeiro e das senhoras D. Maria C. Ribeiro Vaz e D. Natalina Casal Ribeiro e cunhado da s.ra D. Maria Pereira Barbosa. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério municipal.

Miguel de Oliveira Quintas Falleceu na preterita 4.ª feira, na sua residência a rua 62, o sr. Miguel de Oliveira Quintas, sócio da firma Quintas, Fario & Bernardes, Lda, O extinto, que contava 49 anos de idade e gozava de geral estima, era casado com a s.ra D. Maria Emilia Ferreira de Carvalho Quintas; pai de Alvaro e das meninas Maria Vitória e Maria Felisberta C. Quintas, irmão dos s.ra Alvaro de Oliveira Quintas e D. Esmeraldina O. Quintas, e cunhado dos s.ra Manuel de Carvalho, Joaquim de Carvalho, D. Arminda F. da Silva, D. Isabel F. de Matos e D. Celeste F. da Silva, estas últimas ausentes em África e ainda do sr. Carlos Moreira. O funeral para o cemitério local efectuou-se no dia seguinte com grande acompanhamento, sendo o atafé transportado no pronto socorro dos bombeiros V. de Espinho, ladeado por um piquete dos mesmos Bombeiros e sendo-se no préstito a bandeira do Orifeão de Espinho. Foram portadores da toalha e da chave da urna, respectivamente, os s.ra Daniel Alves e Alberto de Pinho Faustino, sócios do finado.

D. Maria Pena F. Pereira No dia 14 também faleceu nesta Vila a s.ra D. Maria Pena Fernandes Pereira, viúva do saudoso José Xabregas e ex proprietária do Restaurante Xabregas. A extinta era mãe dos s.ra Afonso, José Augusto e António Luís F. Pena e das s.ra D. Benedita e Maria Alexandrina Fernandes Pena. Era seus genitores os s.ra: Mário Faustino e José de Almeida Costa. - A missa do 7.º dia será rezada amanhã, às 7,30 horas, na Igreja parquial.

Faleceram ainda, na semana finda: Nesta Vila: - Maria Gomes dos Santos, viúva, de 80 anos de idade; Em Anta: - Beneditina Pais Valente, viúva, de 85 anos; Em Paramos: - Manuel Cavares Vieira, de 55 anos, tanoeiro, casado com Rosa Marques Pinto; e Augusto Silva, de 61 anos, pintor, casado com Amélia Alves de Jesus. - As famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

Missa de "requiem" Mandada celebrar pelo sr. Joaquim do Nascimento, pelo eterno descanso de sua esposa D. Maria Elisa do Nascimento, e em comemoração do 1.º aniversário do seu passamento, realizar-se na próxima terça-feira à 10 horas, na Igreja parquial de Espinho, uma missa de "Requiem para a qual e maestro" Herminio do Nascimento irmão do viúvo, compoz um "Liberame" que será executado por uma capela do Porto, sob a regência do professor Cesar de Moraes. Finda a missa, realizar-se-á no cemitério municipal a trasladação dos restos mortais da saudosa extinta para jazigo próprio mandado edificar por seu marido. O sr. Joaquim do Nascimento, pede dispensa de cumprimentos às pessoas que o honrarem com a sua presença.

Pela Feira Popular Exibiram-se ali, durante a semana, os afamados agrupamentos artísticos: - o Sexteto Coral "Chanteclair" de Paris e a Banda do Aeneu Ferroviário de Lisboa. São de louvar tais iniciativas bairristas de Ernesto Pereira de Oliveira. LEDE, PROPAGAI E ASSINA! O NOSSO JORNAL

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E GAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de fgo e marcadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admã
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiênicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
 14 n.º Rua 19 N.º 245-Filal. Rua 61. N.º 891
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial - pão sistema espinhol tosa
 azeda e biscoito tipo «Valorga». Fabri-
 co «merado» pelos mais modernos e
 higiênicos processos. A padaria mais
 higiênica de Espinho. As melhores in-
 stallações no género no norte do País.
 ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento ar-
 tificial, pão francês de luxo, biscoito, etc.
 Fabrico e merado e higiênico pelos mais
 modernos maquinários. A higiênia é a
 divisa da Padaria PEROLA. - Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 (A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MA^{OS} & IRMÃO
 RUA 18, 958 - Telefone 127. - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qual-
 dades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Ma-
 viasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pastéis, Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gaças e Caladinhos, ASSEIO E HIGIENE, e a divi-
 sa desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 163

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 385 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.^a L.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serra/leria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 - ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores proced-
 ências - Especialidades diversas - Belachas e
 biscoitos «PAUPÉRIO» - Chocolates - Az-
 açes Minerais - Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 214 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 51
 ESPINHO

LUSALITE
 O FIBROCIMENTO DE COMPROVADA QUALIDADE
 Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, cauleiras
 e algerozes, dispositivos para água, vapor, flozeiras, colmeias, etc.
 PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAÍS
 Consul e Depósito: - A. TRINDADE, Sner.
 ARMAZENS DE FERRO, AÇO E CARVÃO DE FORJA
 Agên. e de Tinhas Americanas - CONKLIN - S ta - RITE
 Caixa Postal 4 - 880 Avenida 8, 886 - ESPINHO - Telefone, 39

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
 III
VINHOS DE PASTO
 III
 TELEFONE, 63
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 - DE -
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras,
 ras, Carteiras para passees, Bolsas, Rocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCUPTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7, N.º 561 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefon. 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobertudos Camuflly
 GRANDE MARCA
 Colção de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malhas de Senhora, Lavas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sólidos, forros aparelhos, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
 COMPLETAMENTE REMODELADA
 quarto de banho com água quente e fria
 Esplêndida CAFE, uma das maiores do País
 com todas as comodidades. Especialidade em
 mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a
 GRANDE CAFE «BALIZA» com entrada pela
 Rua 62 n.º 147 e Rua 8 n.º 471 (em frente à
 estação de caminho de ferro) - Telefone 229

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich
 Laranja Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

MADDEIRAS
 - DE -
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Angulo das Ruas 20 e 27
 (por detrás da Igreja Matriz) ESPINHO
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 368
 Materiais de construção civil - artigos
 sanitários - utensílios de cozinha
 fogão e a carvão e a leuba.
 e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 Enl. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmo, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no conselho
 de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

CERVEJARIA AQUÁRIO
 - DE -
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos - Pastéis - Conservas
CERVEJA AO COPO
 Representante dos apteclados
 vinhos «Burguês» de Agueda, e
 Verde de São Tirso.

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159



UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

ESPINHO

Avenida 24, n.º 425
 Telefone 378

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 18
Casa Tavares
 Rua 62 - Passelo Alegre
 DE - **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e merceria fina fambre
 presunto, paio e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

HORVA
 Fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, Vimes, juncos,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	2500
Ilhas, Colónias Por- tug. e Espanha 6000		
Brasil 7000		
Venezuela e outros ses american 9000		

Remessa semanal
 mais 2000
 » 3000
 » 3000

PAGAMENTO ADEANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORÁRIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
 Linha do Vale do Vouga
 Partida de Espinho (1) (2)
 0,30 - 1,05
 (1) (3) (4) (3) (4)
 6,22 - 7,05 - 9,30 - 10,25 - 13,15 - 14,45
 (3)
 18,20 - 19,08 - 19,47 - 20,45
 (1) - Só às 2.ª feiras e até O. de Aze-
 meis; (2) - Excepto às 2.ª feiras; (3)
 - Até O. de Azeis. (4) - Autom.

Entre Espinho-Porto e vice-versa - Desde Julho de 1951

Partida de Espinho B (1)
 1 00 - 6 00 - 6 47 - 7 00 - 7 40 - 8 05 - 8 32 - 9 37 - 12 20 - 14 08 - 16 05 - 17 04 - 17 30 - 19 13 - 20 15 - 22 20
 B - Procedente de Coimbra; (1) - Só ao domingo

Part. do Porto (1) A C D (2) (3) (3)
 (4) (5) 0 42 - 5 20 - 7 18 - 7 55 - 9 21 - 12 19 - 13 05 - 14 11 - 14 50 - 15 25 - 15 25 - 17 15 - 17 28 - 17 43 18 41
 19 00 19 25 - 19 42 - 21 12 (1) Só às 2.ª feiras; (2) - Só aos domingos; (3) - Sigue para Aveiro; (4) - Excepto aos domin-
 gos; (5) - Parte de Campanhá; A - Continua até Coimbra; C - Continua até à Figueira; D - Continua para Lisboa.

PERFIBRAM OS FOSFOROS DA
 FOSFOREIRA PORTUGUESA